

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS		
Dia	Hora	Intenções
9	Seg	18
		Manuel Pires Gomes do Rego; Casal das Mós e cunhada; Rosa Branco Marinho, filha, genro e sogros; Palmira Pires do Rego; Maria Clementina Gonçalves Borlido; Manuel Rodrigues Montes; Lucinda Gomes Dinis; António Cunha, filho e esposa
10	Ter	18
		Ramiro Pires Gomes do Rego (30.º dia); Maria Gomes Maciel, marido, filho e genro; Rita Gonçalves Moreira (aniv.) e pais; Aida Soares Ribeiro (aniv.); Maria Freire, marido e pais; José Pires Marrocos e esposa; António Gomes Moreira Rego, pais e sogros; Pais, sogro e cunhado de Gaspar Rego; Rosa Gomes do Rego; Benvindo Gonçalves Durães; Fernando Afonso Machado; Palmira Pires do Rego; Maria Clementina Gonçalves Borlido; Lucinda Gomes Dinis
11	Qua	18
		José Gomes Maciel e esposa; Maria da Conceição Lopes Ferreira e marido; José Fernandes Gomes do Rego e filho; Manuel Luís Rocha Felgueiras (aniv.); Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Maria Pires Paradela; Manuel Moreira da Costa (aniv.); Belmira Rodrigues Machado e marido; Carolina de Jesus Correia Cavaco, marido, pais e filho; Manuel Franklin Martins Moraes; Domingos Pires Paradela; Manuel Barbosa Magalhães Palmira Pires do Rego; Lucinda Gomes Dinis
12	Qui	18
		Domingos Pires Moraes e Maria Amália Martins Domingues; Custódia Afonso Vieites e marido; Pais de Luís Ruas; José Carlos Fernandes Cerqueira; Manuel Rodrigues Montes; Maria da Conceição de Jesus; Abel Nicolau Afonso Ramos e pai; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa e pai; António Maciel Ligeiro e filho; Lucinda Gomes Dinis; Em acção de graças a S. José
13	Sex	18
		Pais de Ester Reis; Pais e neto de António Campainha; Maria Parente Pires Lopes e marido; Manuel da Silva Rocha e sogro; Maria Alice Silva Carvalho Esteves, pais e irmãos; Valdemar Pimenta da Gama e sogros; Maria Engrácia Fernandes Pereira; Maria da Costa Moraes, marido e filho; Adriano Afonso Branco; Manuel Moreira Cunha Matos, esposa e filho; Madalena Martins Sá Barbosa; José da Silva Barbosa; Lucinda Gomes Dinis
14	Sáb	18
		Palmira Pires Gomes (30.º dia); Pais de António Longarito; Serafim Gonçalves de Azevedo; Paulo Jorge da Costa Ramalho; Braselina Gomes do Rego e marido; Sara Fernandes Monteiro (aniv.); José Joaquim Dinis Camel; Ema Rodrigues da Silva; Arminda da Silva Amorim, pais e sogros; Alcinda Fernandes, marido e neto; Emídio Sousa Reigada; Laurinda Ferreira Palhares; Joaquim Afonso Barbosa; Lucinda Gomes Dinis; Em acção de graças ao S. C. de Jesus
15	Dom	9
		Palmira Pires do Rego (30.º dia); Manuel Viana Custódio (aniv.); Intenções da Casa do Ceiro; José Joaquim Dinis Camel; Carolina Martins Ribeiro Rua, marido e irmãos; Teresa Gomes do Rego; António Barbosa Pires; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Luciano Passos Viana e esposa; António Moreira da Silva e esposa; Domingos Gouveia Machado; Lucinda Gomes Dinis; Rosa Martins Rua e irmãos; Em acção de graças a Santa Luzia e ao S. C. de Jesus

PARÓQUIA VIANA

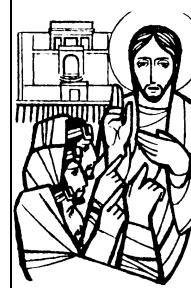
N.º 118 – 08/03/2015



Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 ou 30 20 10 675 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123
E-mail: paroquiaareosa@saop.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos

3.º Domingo da Quaresma – Ano B



... Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo ... e disse: "não façais da casa de meu Pai casa de comércio".» (Evangelho)

Dia da Mulher: Consciência de si e espiritualidade são caminhos de afirmação Duas católicas olham para a importância do feminino na sociedade e na Igreja

A práxis da exortação apostólica «A Alegria do Evangelho», do Papa Francisco, é para Maria Teresa Vasconcelos o caminho que vai permitir a Igreja olhar de forma diferente para as mulheres.

“Se a Igreja quiser pôr radicalmente em acto a exortação apostólica do Papa, necessariamente vai emergir uma outra posição da Igreja em relação às mulheres”, afirma a professora aposentada à Agência ECCLESIA.

No âmbito do Dia Internacional da Mulher, que desde 1977 se assinala a 8 de Março, a Ecclesia procurou perceber junto de duas católicas que olhar pode o feminino trazer à sociedade e à Igreja.

De acordo com a psicóloga Maria José

Vilaça a mulher, na tentativa de “se tornar igual em tudo ao homem”, “esqueceu-se do que lhe é específico”.

“O corpo da mulher é um corpo que acolhe e o homem tem um corpo que dá. A consequência disto está na forma como nos relacionamos. Como mulher, compete-me acolher a vida dos outros e afirmar o seu valor”, afirma a presidente da associação de psicólogos católicos.

Para Teresa Vasconcelos, a “biologia” marca a “especificidade” da mulher, traduzindo uma maternidade que não implica “dar à luz um filho”.

“Nunca tive filhos, com pena, mas ao mesmo tempo muito contente com a vida que tive, sentindo que a maternidade se realiza de muitas maneiras. E na certeza de que, enquanto mulher, o meu contributo foi específico”, traduz a membro do movimento GRAAL.

Para a professora, a paridade “faz sentido” enquanto “justiça social, dignidade humana e oportunidades para todos”.

A professora aposentada aponta “excelentes teólogas” que estão a contribuir “de forma decisiva” para ajudar a mudar uma “teologia mais tradicionalmente praticada pelos homens” e afirma o desejo de uma Igreja “menos hierarquizada”: “Não me interessaria ter mais poder do que o que tenho nas estruturas presentes que são extremamente hierarquizadas e onde as questões da paridade muitas vezes terminam com uma palavra dogmática dizendo que nada vai mudar”.

Para Maria Teresa de Vasconcelos não é a instituição do sacerdócio feminino e a simples paridade que vai mudar as estruturas: “As estruturas mudarão se as mulheres, depois de uma profunda reflexão, também ética, sobre si mesmas, exerçerem as suas funções de forma diferente e específica”.

3.º Domingo da Quaresma – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

- 1.ª leitura: Ex. 20, 1-17**
2.ª leitura: 1 Cor. 1, 22-25
Evangelho: Jo. 2, 13-25

- Arrumar a casa -

Mesmo a dona de casa mais organizada reconhece a necessidade de, de tempos a tempos, proceder a uma arrumação mais completa e profunda da casa.

Por isso se comprehende que o evangelista João coloque logo no início da vida pública de Cristo – imediatamente após o milagre de Caná da Galileia – a sua intervenção firme e, até, violenta, segundo outros evangelistas, para repor a ordem no Templo de Jerusalém. De facto, de casa de oração, de casa do encontro com Deus, ele tinha-se transformado numa autêntica feira, embora de artigos ‘religiosos’... É que, sem darmos a Deus a prioridade absoluta na nossa vida, dificilmente conseguiremos arrumar a nossa casa de maneira ordenada.

Creio a nenhum de nós ser difícil reconhecer a necessidade de arrumarmos a nossa casa. E este é “o tempo favorável” para realizarmos essa operação, face à barafunda e confusão que vai reinando no nosso dia a dia.

A atitude decidida e corajosa que levou Cristo a escorraçar do Templo toda a espécie de vendedores aponta para esta necessidade generalizada e profunda de repor as coisas no seu lugar. É que o templo não representa apenas o espaço e a importância que devem ser dados a Deus na nossa vida, mas também todos os outros valores e dimensões para além do imediato e do útil: os valores do espírito, da gratuidade, da cultura, do repouso.

Pe. José de Castro Oliveira

Por outro lado, apresentando-se como o verdadeiro Templo, Jesus declara que só o ser humano é verdadeiramente sagrado, que não pode ser profanado pela redução a objecto sobre o qual possa recair o interesse ou desinteresse dos outros e que não há fraternidade que resista se não for alicerçada na paternidade do Pai do Céu. Humanidade sem Deus, por mais belos e elevados que sejam os seus ideais, não resiste à voracidade dos interesses individuais, grupais ou nacionais. Basta ter olhos de ver!

Neste contexto, todos os mandamentos, concentrados por Cristo no único mandamento do amor, embora com duas faces (Deus e os irmãos), são encarados não como imposições arbitrárias e inibidoras de qualquer alegria e prazer, mas como indispensáveis regras de trânsito, para que não caímos nos constantes engarrafamentos provocados pelos nossos caprichos egocentristas.

Por sua vez, S. Paulo convida-nos a (re)colocar Cristo crucificado no centro da nossa vida, mesmo que isso acarrete escândalo, incompreensão ou ironia de muitos conhecidos e, até, amigos.

E neste arrumar de casa, não esqueçamos o apelo do Papa Francisco para combatermos a globalização da indiferença, tornando-nos “ilhas de misericórdia” no meio deste vasto mar de indiferença em que a Humanidade está mergulhada!

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Cáritas: Neste domingo, dia 8, celebra-se o Dia Nacional da Cáritas e, por isso, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, o ofertório das Missas reverte a favor da Cáritas.

Setmana Bíblica: De terça a quinta-feira, dias 10, 11 e 12, às 21,30 h., decorre, no salão paroquial do Centro Paroquial da Meadela, mais uma Semana Bíblica orientada pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, este ano sobre o Evangelho segundo S. João. Aberta a toda gente. É conveniente levar a Bíblia para melhor acompanhar a explanação do tema. Participe!

Jornada de Acção Social: Promovida pelo Secretariado Diocesano da acção social e caritativa, presidido pelo Sr. Pe. Artur Coutinho, realiza-se na próxima quarta-feira, dia 11, das 9,30 às 16,30 h., no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque, mais uma Jornada de Acção Social, este ano subordinada ao tema “O Novo Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário”. Destinatários: Conselhos de administração, Directores técnicos, colaboradores, voluntários, estudantes, profissionais das misericórdias, ordens religiosas, centros sociais e paroquiais, comunidade em geral. Necessária inscrição para secretariadosocdioviana@gmail.com e o pagamento de 5 € na chegada.

Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima sexta-feira, dia 13, às 21 h., decorre mais um Encontro de Preparação para o Crisma. Como de costume, os jovens reúnem no Centro Paroquial de Areosa, orientados pelo Diácono Carlos Martins, e os adultos reúnem no Cartório Paroquial, orientados pelo pároco.

Formação em Pastoral da Saúde: Lembramos que no próximo sábado, dia 14, na parte da manhã, das 9 às 12 h., no Auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, continua a Formação em Pastoral da Saúde, organizada pelo Secretariado Diocesano da Pastoral da Saúde, subordinada ao tema “O Luto”. Participe!

Celebração Penitencial e Confissões da Quaresma: No próximo sábado, dia 14, às 16 h., na igreja paroquial, haverá uma Celebração Penitencial, seguida de Confissões. A iniciativa é organizada pela Catequese e aberta a toda a comunidade. Participe!

No mesmo horário, decorrerá, no salão paroquial, uma Via Sacra para os catequizandos do 1.º, 2.º e 3.º anos.

Caminhada da Cruz: Este ano organizada pela paróquia de Areosa, realiza-se no próximo domingo, dia 15, com início junto à igreja paroquial pelas 10 h., uma jornada quaresmal para a Catequese a que se deu o nome de “Caminhada da Cruz” e que inclui, na parte da tarde, uma Via Sacra pela montanha. Destina-se às paróquias de Areosa e do Senhor do Socorro, sendo convidados a participar os catequizandos do 4.º ao 10.º ano e suas famílias.

Procissão aos Enfermos: À semelhança de anos anteriores, a Procissão aos Enfermos deste ano será já no próximo domingo, dia 15, a começar no fim da Eucaristia Dominical, pelas 10 h. e seguindo o trajecto habitual. Participe!

Outra forma de ajudar...: Este ano, na sua declaração de IRS 2014 ajude o CSPA.

Não paga mais imposto por isso! Basta escrever o número de contribuinte 504 630 490 no campo 9 do anexo H, Instituições Particulares de Solidariedade Social, no Impresso do IRS.

Ao fazê-lo, estará de imediato a ajudar o CSPA com 0,5% do seu imposto já liquidado, sem despende de qualquer quantia.

CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IMPOSTO LIQUIDADO (LEI N.º 16/2001, DE 22 DE JUNHO)			
	ENTIDADES BENEFICIÁRIAS	DENOMINAÇÃO	NIPC
9	Instituições Religiosas - Art. 32.º, n.º 4	901	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
	Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública - Art. 32.º, n.º 6	902	5 0 4 6 3 0 4 9 0

Obrigado pelo seu contributo!

Para mais esclarecimentos ligue o 258 835 221.

(Continua na pág. 4)